

**IV Semana de Ciência e Tecnologia do IFMG campus Bambuí, IV Jornada Científica,
06 a 09 de dezembro de 2011**

**Mudanças percebidas nos ecossistemas rurais do município de
Bambuí/MG, face à implantação de uma usina alcooleira na região¹**

**Ronaldo dos Reis Barbosa²; Márcia Pinheiro Ludwig³; Maria das Dores Saraiva de Loreto⁴
Júnia Marise Matos de Sousa⁵**

¹ - Este artigo faz parte dos resultados da pesquisa de Mestrado do primeiro autor apresentada à Universidade Federal de Viçosa (UFV), Viçosa, MG, Brasil, como parte das exigências para obtenção do título de *Magister Scientiae* em Economia Doméstica, obtido em abril de 2011.

² - Graduado em Administração de Empresas pelo CEFET-Bambuí. Aperfeiçoamento em Chefias Operacionais; Administração & Marketing; Logística Empresarial. Especialista em Gestão de Recursos Humanos, pela ESAB. Mestre em Economia Doméstica pela Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG, Brasil, submetendo-se à defesa da Dissertação em abril de 2011, intitulada de Agroindústria Canavieira e Desenvolvimento Local, Bambuí-MG (ronaldo.barbosa@ifmg.edu.br).

³ - Bacharela e Licenciada em Economia Doméstica e doutora em Estruturas Ambientais Urbanas pela FAUSP/USP, São Paulo, SP, Brasil, e Professora Adjunta do Departamento de Economia Doméstica da Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, Viçosa, MG, Brasil (marciap@ufv.br).

⁴ - Bacharela e Licenciada em Economia Doméstica e pós-doutora em Família e Meio Ambiente pela Universidade Federal de Viçosa e Professora Associada do Departamento de Economia Doméstica dessa mesma Universidade, Viçosa, MG, Brasil (mdora@ufv.br).

⁵ - Professora Adjunta do Departamento de Economia Doméstica da Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG, Brasil (junia.sousa@ufv.br).

RESUMO

Este trabalho é parte de uma pesquisa de mestrado em Economia Doméstica na Universidade Federal de Viçosa, a problemática da sustentabilidade assume, principalmente, nesse final de século, uma função importante na reflexão em torno das dimensões do desenvolvimento e, sobretudo, de sua capacidade em promover a melhoria da qualidade de vida. Nesse contexto, este estudo objetivou identificar os condicionantes da sustentabilidade dos ecossistemas rurais do município de Bambuí/MG. A pesquisa fez uso de dados de fontes primárias e secundárias. Os dados primários foram coletados em diversos segmentos sociais e os secundários através de censitários e documentais acerca do uso da terra, sistemas de produção, condição do produtor, utilização do capital e índice tecnológico. Os resultados evidenciam que o município, localizado no Centro-Oeste mineiro, conta com uma população estimada de 22.622 habitantes, basicamente urbana (82,8%), com densidade demográfica equivalente a 15,5 hab/Km². A composição setorial do PIB mostra que a base da economia está no setor de serviços e da agropecuária, cujas principais atividades são: culturas (milho, café e cana) e principais efetivos da pecuária (bovinos, galináceos e suínos). Os produtores rurais, na condição de proprietários, possuem propriedades, com área predominantemente de 20 a 100 hectares, com processos produtivos calcados na terra e mão-de-obra. Entretanto, nos últimos anos, devido aos incentivos públicos e privados, o município vem passando por uma

reestruturação agrícola, com a implantação da usina canavieira, para a produção de álcool, açúcar e cogeração de energia elétrica, com influências na população, mercado imobiliário, valor da terra, setor do comércio e transporte. Nesse sentido, pode-se concluir que os condicionantes da sustentabilidade dos ecossistemas rurais não se limitam à situação da sua realidade (local), tendo correspondência com as políticas públicas e/ou sociais, que privilegiam a modernização e competitividade, muitas vezes, à custa da subordinação sociocultural.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Condicionantes. Ecossistema rural.

INTRODUÇÃO

A problemática da sustentabilidade assume, principalmente, nesse início de século, uma função importante na reflexão em torno das dimensões do desenvolvimento e, sobretudo, de sua capacidade em promover a melhoria da qualidade de vida.

É no contexto dessas discussões que o presente trabalho está sendo desenvolvido, centra-se a atenção em um pequeno município do Estado de Minas Gerais, o qual vem passando por uma reestruturação agrícola em virtude da implantação da Total Agroindústria Canavieira S/A (Usina Total), como uma continuidade do que vem ocorrendo na região.

A ampliação das áreas com plantio de cana vai aos poucos mudando a paisagem, mas pergunta-se: Essa nova configuração rural irá, de fato, contribuir para a sustentabilidade dos produtores rurais, predominantemente, pequenos produtores rurais?

O estudo tem como objetivo identificar os condicionantes da sustentabilidade dos ecossistemas rurais do município de Bambuí/MG.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho de natureza exploratória fez-se uso de pesquisa de dados de fontes primárias e secundárias. Para atender ao objetivo proposto no estudo, três segmentos sociais foram abordados, sendo: a) Gestores ligados ao agronegócio; b) Produtores Rurais e c) Arrendantes. Ainda contamos com informações advindas da entidade ambiental local, da Prefeitura Municipal e também da Usina Total.

Os dados documentais foram obtidos através de relatórios de atividades e outras publicações da empresa, consultas a revistas e jornais especializados, bem como artigos científicos, dissertações e teses.

O local de estudo foi o município de Bambuí/MG, localizado na região Centro-Oeste de Minas Gerais, com altitude máxima de 918 m. e mínima de 637 m. Os acessos rodoviários

se dão por meio das rodovias MG-050, BR-354 e BR-262 (IBGE, 2006). O ponto central do município tem uma altitude de 700 m, com uma área de 1.455 km².

O clima dominante na região, segundo a classificação de Koppen, é do tipo Aw – Clima Tropical de Savana. A precipitação¹ durante o período chuvoso pode ser irregular, havendo dias de chuva intensa intercalados com períodos curtos de estiagem conhecidos como veranicos. Os rios existentes no município são de regime permanente, sendo Bambuí, São Francisco, Ajudas, Samburá e Perdição.

Possui um relevo distribuído em 40% plano, 30% ondulado e 30% montanhoso das terras. Na produção agrícola destacam-se os cultivos de café, milho, feijão, arroz, batata inglesa e a soja. A pecuária merece registro pela sua expressividade a criação de gado de leite e corte.

No município de Bambuí foi instalada a Usina Total, com início das atividades em 2006. Assim, foram feitos contatos com a empresa, através de visitas, ocorridas no período de julho a outubro de 2010, com o intuito de melhor conhecer o funcionamento da empresa.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Dados mostram que o município de Bambuí foi destaque na produtividade de milho na região centro-oeste, nos anos de 2002-2004, com 8,2% da produção do Estado de Minas Gerais², ocupando o segundo lugar regional. Em 2009, 77,5% das propriedades rurais do município foram consideradas de pequeno porte, com maior predominância as áreas de 21 a 50 ha, com 436 propriedades rurais. O município possui 90.642 ha de terras, sendo que 5.430 são destinadas a lavouras permanentes; 9.303 em lavouras temporárias; 8.442 de matas/florestas e 64.215 destinadas à área de pastagens naturais.

Nos últimos anos, devido aos incentivos públicos e privados, o município vem passando por uma reestruturação agrícola, com a implantação da Usina Total, para a produção de álcool, açúcar e cogeração de energia, que já vem sinalizando influências na população, mercado imobiliário, valor da terra, comércio e transporte.

Sendo assim, a pesquisa procurou-se considerar as seguintes variáveis: uso da terra, sistemas de produção, condição do produtor, utilização do capital e índice tecnológico. Para tanto procurou saber dos Gestores ligados ao agronegócio³ se o município de Bambuí perderia

¹A precipitação média anual do município varia entre 1426 a 1448 mm de chuva, sendo que o mês de setembro é considerado o mais seco (ALMG, 2009).

² Conforme registrado no Censo Agropecuário do IBGE (2006).

³ Para fins da pesquisa foram entrevistados 17 Gestores, sendo representantes da Emater-MG, IMA, IEF, entidades de classes rurais, dentre outros.

suas características produtivas, tanto agrícola e pecuária, com a implantação da usina alcooleira. Sendo que, 82% dos entrevistados responderam que a usina não modificaria a estrutura produtiva do município, entretanto 18% responderam que acreditam que a produtividade municipal poderia estar comprometida, seguem depoimento de alguns Gestores.

... é cedo para dizer. Em algumas cidades do interior de São Paulo, as atividades tradicionais foram substituídas pelo plantio de cana. Mas, nessas cidades, foram implantadas várias usinas ou empreendimentos muito maiores. O futuro da agropecuária no município vai depender muito da demanda futura por esses produtos... G.1.

... porque dá para conciliar o sistema de produção tradicional e atual com a implantação da usina, pois muitas pastagens deterioradas e outros terrenos subutilizados, podem ser incorporados no sistema produtivo... G.2.

... o município é de grande extensão, tem espaços para todos os tipos de produção... G.16.

A pesquisa procurou analisar entre os Produtores Rurais como ficariam os preços de venda da produção agrícola do município. Entre os Produtores Rurais não arrendantes de terras para a usina, 80% disseram que os preços de venda da produção permaneceram iguais e 13% opinaram que houve redução nos preços pagos aos produtores rurais. Entre os Produtores Rurais que arrendaram terras, a pesquisa mostrou que 50% opinaram que os preços permaneceram iguais, entretanto para 25% dos entrevistados houve redução dos preços pagos da produtividade agrícola e pecuária, segue depoimentos de alguns produtores.

... o setor agropecuário virou um caos, falta uma política agrícola nacional..." PR.2.

... sem nenhuma ligação com a usina. Falta uma política agrícola..." PR. 21.

... os custos de produção subiram e a produção agrícola não acompanhou..." PR.27.

Sobre os preços da produtividade agrícola municipal, segue depoimentos de alguns Gestores.

... assistimos a um processo de globalização acelerado. O preço de venda de produtos agrícolas obedece a variáveis nacionais e até internacionais, com pouca influência do mercado micro-regional... G.1.

... os preços dos produtos variam em função do mercado e não em função do plantio de cana... G.5.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na proposta em questão, procurou-se caracterizar os fatores condicionantes da sustentabilidade dos ecossistemas rurais do município de Bambuí, verificaram-se os aspectos relacionados ao uso da terra, sistemas de produção, condição do produtor, utilização do capital e índice tecnológico.

A partir dos resultados apresentados, pôde-se observar que a ocupação dos solos ocorre de forma bastante abrangente, sendo por lavouras, pastagens, matas e florestas e áreas produtivas não utilizadas (atualmente sendo incorporadas pela usina para o plantio de cana-de-açúcar, para produção de álcool e açúcar). Com relação às lavouras, pôde-se constatar o predomínio das lavouras de milho, soja e feijão; já no que concerne ao efetivo pecuário, há a predominância da pecuária leiteira e de corte.

Constatou-se, na caracterização da área do estudo, que a condição de proprietário foi a mais relevante entre os produtores rurais do município. Tal fato pode ser um agente facilitador da continuidade da produção agrícola/pecuária e da valorização das suas potencialidades, uma vez que o produtor rural, enquanto proprietário pode-se decidir por si mesmo por fazê-lo.

Quanto ao índice tecnológico, pôde-se observar que a tecnologia da região é de trabalho intensivo, sendo a mão-de-obra familiar predominante nas propriedades rurais e um número reduzido de trabalhadores contratados, o que pode evidenciar que, no município, prevalecem pequenas propriedades com produção em pequena escala.

No entanto, considera-se de extrema importância o conhecimento dos condicionantes de sustentabilidade rural, uma vez que, a partir deles, pode-se ter uma noção do comportamento dos produtores rurais do município de Bambuí.

Em termos de impactos previstos, entende-se que a presente pesquisa possui um expressivo impacto, pelo seu reflexo sobre a sustentabilidade dos ecossistemas rurais, e prevê-se que os resultados da pesquisa em questão terão impactos socioeconômicos, tecnológicos e ambientais, que serão transferidos para as entidades de classes, gestores, Usina Total e, sobretudo, para as comunidades rurais locais.

De modo geral é importante registrar que os condicionantes da sustentabilidade dos ecossistemas rurais do município de Bambuí/MG, não se limitam à situação da sua realidade (local), tendo correspondência com as políticas públicas e/ou sociais, que privilegiam a modernização e competitividade, muitas vezes, à custa da subordinação sociocultural.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE) - **Censo Agropecuário de 2006 e 2009**. Disponível <<http://www.sidra.ibge.gov.br>> Acesso em 01/07/2011.

MINAS GERAIS. **Dados dos municípios mineiros**. Belo Horizonte. Assembleia Legislativa de Minas Gerais. 2009. Disponível <<http://www.almg.gov.br>> Acesso em 04/08/2011.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (PNUD). **Relatório de Desenvolvimento Humano**. Portugal: Ana P.F. Editora, 2005. 388 p.